



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

I - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, alterada pela Portaria STN nº 665/2010, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 6ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis e demais disposições normativas vigentes.

Tais demonstrações foram elaboradas seguindo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, que passou a ser adotado, a partir de 01/01/2015, para o nível federal, integrante, ainda, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em sua 6ª edição, republicado em julho de 2015.

II – NOTAS EXPLICATIVAS

1) Balanço Patrimonial

1.1) Análise do Ativo

O total do Ativo sofreu um acréscimo de 2,96%, passando de R\$ 870.651.957,04 no exercício de 2015 para R\$ 896.438.522,38 em 31/12/2016. Essa variação positiva ocorreu, principalmente, pelo aumento, significativo, do Ativo Não Circulante e este representando 93,97% do total do Ativo, qualquer alteração é impactante, o qual passou de R\$ 787.661.522,56 em 2015 para R\$ 842.396.657,02 em 2016, o que representa um valor absoluto de aproximadamente 55 milhões de reais, ou um percentual de 6,95% a mais, e refere-se, na sua maior parte, a conta IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL (123210107), que agregou um valor de mais de 43 milhões de reais.

Com relação ao grupo Ativo Circulante, houve um decréscimo de quase 29 milhões de reais, ou seja, aproximadamente 35%, ocasionados, principalmente pelo ajuste realizado nos estoques do HU (UG 150232), o qual não estava sendo encaminhado RMA para controle, no valor de aproximadamente 18,5 milhões de reais.

Houve, ainda, uma redução de cerca de 32% no total de Caixa e Equivalente de Caixa, baixando de R\$ 27,6 milhões para 18,7 milhões, ou seja, uma diferença de quase 9 milhões de reais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Estas alterações, significativas, de mais de 30%, nesses sub-grupos, acabam não sendo tão relevantes pelo fato do grupo Ativo Circulante representar apenas 6,03% do total do Ativo.

1.1.1) Caixa e Equivalente de Caixa

A conta Caixa e equivalentes de Caixa apresenta um saldo de R\$ 18.736.966,95, o que representa 2,09% do total do Ativo e 34,67% do Ativo Circulante.

Sofreu uma variação negativa, tanto na CTU - Recursos da Conta Única Aplicados, de 1,17%, quanto na conta de Limite de Saque com Vinculação de Pcto - OFSS, de 52,37%, entre as datas de 31/12/2015 e 31/12/2016.

1.1.2) Estoques

O grupo de Estoques do órgão 26246 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA apresentou uma variação negativa de 61,27%, em virtude de lançamentos de ajustes efetuados na UG 150232 – Hospital Universitário – UFSC. Este ajuste se fez necessário pela falta de encaminhamento do Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA) desde o mês de fevereiro/2015, o que acabou ocasionando um acúmulo de entradas sem as devidas saídas, tornando-o irreal.

Foi realizado um inventário, conforme processo SPA 23080.068951/2016-12, com o intuito de acertar as diferenças existentes e se ter um controle mais fidedigno, a partir de então.

Estes lançamentos geraram uma baixa de valores bastante relevantes, na casa dos 45 milhões de reais, sendo mais de 18 milhões referentes a 2015, influenciando, não somente nos saldos do grupo estoque, como também no resultado do exercício e de exercícios anteriores, no Patrimônio Líquido.

A evolução desta conta apresentou a seguinte composição:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Estoques – variação por UG (2015-2016)

Valores em R\$

Conta	UG 150232			UG 153163			Órgão 26246		
	2015	2016	AH (%)	2015	2016	AH (%)	2015	2016	AH (%)
MATERIAIS DE CONSUMO	3.560.210,20	-	-100%	288.730,15	345.574,52	19,69%	3.848.940,35	345.574,52	-91,02%
GENEROS ALIMENTICIOS	228.296,85	-	-100%	327.076,43	344.708,33	5,39%	555.373,28	344.708,33	-37,93%
MATERIAIS DE CONSTRUCAO	14.745,00	-	-100%	1.178.816,11	1.130.431,07	-4,10%	1.193.561,11	1.130.431,07	-5,29%
MATERIAIS DE TELECOMUNICACOES	1.710,00	-	-100%	-	-	-	-	-	-
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	23.950.498,73	9.302.815,27	-61,16%	-	-	-	23.950.498,73	9.302.815,27	-61,16%
MATERIAIS DE EXPEDIENTE	3.423,98	-	-100,00%	-	-	-	3.423,98	-	-100,00%
ESTOQUES PARA DOACAO E/OU PERMUTA	-	-	-	163.200,22	368.041,64	125,52%	163.200,22	368.041,64	125,52%
ESTOQUES DIVERSOS	27.071,10	27.071,10	-	-	-	-	27.071,10	27.071,10	0,00%
Total	27.785.955,86	9.329.886,37	-66,42%	1.957.822,91	2.188.755,56	11,80%	29.743.778,77	11.518.641,93	-61,27%

Fonte: SIAFI, 2015 e 2016.

1.1.3) Análise do Ativo Não Circulante

O grupo do Ativo Não Circulante encerrou o exercício de 2016 com um saldo de R\$ 894.205.925,69, sendo 6,81% maior do que o exercício anterior. Este grupo representa 93,97% do total do Ativo do Órgão. E os valores referem-se apenas a valores dos bens, não levados em consideração a depreciação.

Valores em R\$

CONTA	PERCENTUAL SOBRE TOTAL 2016	31/12/2015	31/12/2016	AH (%)
IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	32,45%	286.313.567,82	290.194.598,24	1,36%
OBRAS EM ANDAMENTO	27,67%	215.734.662,46	247.451.339,89	14,70%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	6,23%	49.973.219,21	55.665.578,29	11,39%
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	6,06%	51.406.374,70	54.193.024,87	5,42%
ESTUDOS E PROJETOS	4,58%	33.678.593,43	40.992.131,09	21,72%
EDIFICIOS	3,69%	33.000.000,00	33.000.000,00	0,00%
ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS	3,57%	33.299.272,29	31.927.589,63	-4,12%
MOBILIARIO EM GERAL	3,54%	30.344.949,57	31.680.877,79	4,40%
DEMAIS CONTAS	12,20%	103.414.675,72	109.100.785,89	5,50%
TOTAL	100,00%	837.165.315,20	894.205.925,69	6,81%

Fonte: SIAFI 2015 e 2016

1.1.4) Depreciação

Com relação a depreciação, apesar de, no exercício de 2015, ter sido iniciado o processo de levantamento, cálculo e contabilização, o mesmo não teve continuidade em 2016, apesar de diversas cobranças realizadas por parte do DCF aos setores responsáveis (DGP - Departamento de Gestão Patrimonial e Setic - Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

1.1.5) Bens Não Localizados no Ativo Não Circulante

Foi identificado, através do relatório do Sistema de Informações Patrimoniais (SIP), a existência de 55.171 Bens Não Localizados, e que não foram encaminhados a contabilidade para devido registro na conta 12311.99.07 - BENS NÃO LOCALIZADOS, apesar da cobrança realizada através do processo SPA 2 3080.003455/2015-24.

1.1.6) SPIUnet x Contabilidade

Os saldos constantes no SPIUnet estão conciliados com a contabilidade, bem como as rotinas de depreciação dos mesmos, por serem realizados e contabilizados automaticamente, conforme orientação da setorial.

1.1.7) Bens Móveis a Classificar

Há um saldo de Bens Móveis a Classificar (conta contábil 1.2.3.1.1.99.08) de R\$ 813.635,03 que refere-se a valores transferidos para o HU (UG 150232), entre janeiro e junho de 2013, e que não foram regularizados até o momento.

1.2) Análise do Passivo

Com relação ao Passivo, houve uma redução de cerca de 60% no Passivo Circulante, passando de 48,56 milhões em 2015, para 19,4 milhões em 31/12/2016. Essa variação, de mais de 29 milhões, ocorreu, muito em função das dificuldades enfrentadas no final de 2015 para pagamento de credores em geral, o que não se repetiu ao final do ano de 2016.

Apesar desta variação de mais de 60%, este grupo representa apenas 2,16% do total do Passivo.

Com uma fatia bem maior do Passivo, de 97,84%, o Patrimônio Líquido também sofreu uma variação positiva que, apesar de pequena, entre 2015 e 2016, na casa dos 6,68%, em valores absolutos ela foi bem representativa, na casa dos 55 milhões de reais, muito em função dos ajustes realizados no estoque do HU, de exercícios anteriores.

1.2.1) Passivo Circulante

O grupo de Passivo Circulante encerrou o exercício 2016 com um saldo de R\$ 19.400.315,41, sendo 60,05% menor do que o evidenciado em 31/12/2015. Este grupo representa apenas 2,16% do total do Passivo.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

	31/12/2015	31/12/2016	AH (%)
2.1.0.0.0.00.00 PASSIVO CIRCULANTE	48.561.813,49	19.400.315,41	-60,05%
2.1.3.0.0.00.00 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CU	31.076.877,34	19.069.077,26	-38,64%
2.1.8.0.0.00.00 DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	17.484.936,15	331.238,15	-98,11%

Fonte: Siafi 2015 e 2016

1.2.2) Fornecedores

O saldo de Fornecedores e Contas a pagar encerrou 2016 com um valor de R\$18.933.395,80, apresentando a seguinte composição:

CNPJ	FORNECEDOR	Valores em R\$			% sobre total de dívidas 2016
		153.163	150.232	TOTAL	
83476911000117	FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSAO UNIVERSITA	8.761.955,54	-	8.761.955,54	46,28%
82895327000133	FUNDACAO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA	3.702.391,14	-	3.702.391,14	19,55%
00000000000173	ONDREPSB LIMPEZA E SERVICOS ESPECIAIS LTDA	3.167.017,14	-	3.167.017,14	16,73%
83566299000173	FUNDACAO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIO ECONOMICAS	1.302.392,74	-	1.302.392,74	6,88%
00521113000132	SALVER CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA	426.200,57	-	426.200,57	2,25%
	DEMAIS FORNECEDORES	772.224,80	801.213,87	1.573.438,67	8,31%
	TOTAL	18.132.181,93	801.213,87	18.933.395,80	100,00%

Fonte: Siafi 2015 e 2016

2) Demonstrações das Variações Patrimoniais

2.1) Variação Patrimonial Aumentativa (VPA)

Em 2016, apresentou um aumento de 5,43% no total de receitas, passando de R\$ 1.840.684.600,65 em 31/12/2015 para R\$ 1.940.623.878,89 no mesmo período de 2016.

- Esse aumento, de quase 100 milhões de reais no total das VPA's, foi motivado pelo aumento significativo, na casa dos 170 milhões de reais, ou 9,84% a mais, do que os R\$ 1.725.420.282,90 recebidos em 2015, nas receitas de Transferências e Delegações Recebidas. Sub-grupo, esse, que representa 97,66% do total de Variações Patrimoniais Aumentativas.
- Ainda, o sub-grupo "Outras Variações Patrimoniais Aumentativas" teve uma variação negativa de 69,15%, passando de R\$ 3.071.245,59 em 2015 para R\$ 5.194.886,17. Esse grupo refere-se a valores recebidos, pelas contas de "Restituições" e "Indenizações" e representa apenas 0,27% do total de VPAs.
- O sub-grupo "Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos", com uma representatividade de 1,11% do total de VPAs, também teve uma variação significativa, de 24,81%, representando um incremento de mais de 4,2





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

milhões de reais em comparação ao período 2015 para 2016, e representa receitas de serviços prestados em geral.

- d) Em contrapartida, o sub-grupo "Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos" teve uma variação negativa de 69,15%, passando de R\$ 93.148.221,02 em 31/12/2015 para R\$ 16.569.622,36 no mesmo período de 2016. Os valores de 2016 referem-se a lançamentos de "Estorno de Baixa de Recurso Diferido", efetuados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (UG/Gestão 150014/00001).

Essas variações positivas do item "a" e negativa do item "d", são preponderantes para se ter o resultado de cerca de 100 milhões de diferença entre 2015 e 2016.

2.2) Variações Patrimoniais Diminutivas

Com relação a esse grupo, houve uma redução dos valores, na casa de 14,43%, passando de R\$ 2.208.819.385,32 em 31/12/2015 para R\$ 1.890.134.550,90. Essa diferença, de mais de 318 milhões, ocorre, em boa parte, pelo sub-grupo "Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos", que apresentou uma redução de mais de 483 milhões (passando de R\$ 486.560.576,94 em final de 2015 para R\$ 3.277.578,57 em 2016), ou seja 99,33% de decréscimo, e refere-se a um saldo elevado, referente a 2015, de lançamentos de desvalorização de imóveis de uso especial no SPIUnet, e que não ocorreram no exercício de 2016.

Apesar dessa redução, há ainda, uma variação positiva, na casa dos 5,83%, no sub-grupo "Pessoal e Encargos", o qual passou de R\$ 840.561.780,89 em 31/12/2015 para R\$ 889.530.936,04 no mesmo período em 2016.

A parte de "Benefícios Previdenciários e Assistenciais" também apresentou uma variação positiva, na faixa dos 11,08%, incrementando em mais de 43 milhões de reais, os R\$ 388.688.116,63 de 31/12/2015.

Outros sub-grupos com variações importantes foram o de "Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo", com variação positiva de 22,41%, incrementando em quase 60 milhões de reais os R\$ 267.037.475,73 apurados em 31/12/2015, e "Tributárias", com uma variação de 23,07%. Esse, porém, com valores quase que irrelevantes, pois representam apenas 0,04% do total de VPDs.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

3) Balanço Orçamentário

3.1) Receitas

Das 26 Naturezas de Receitas Extra-Orçamentárias Previstas e Atualizadas, apenas três não tiveram um valor realizado, ou seja, foram previstas e não realizadas. O valor previsto para essas foi de R\$ 5 milhões no total.

Em onze delas, sem previsão de valores, houve uma arrecadação total de R\$ 888.712,50.

A natureza de "Receita Agropecuária - principal" houve uma previsão de R\$ 86.770,00 e uma arrecadação de R\$ 702.755,86, ou seja, 709,91% maior.

"Outras Indenizações", com um índice 688,06% maior do que o previsto, assim como "Outras Restituições" (terceira maior arrecadação, com quase 15% do total), com 61,99% a mais e "Alugueis e Arrendamentos - Principal", com 26,56% foram outras naturezas de receita que tiveram uma arrecadação maior que o previsto, bem como "Inscrição em Concursos e Processos Seletivos - Principal" (segunda maior arrecadação) e "Remuneração de Depósitos Bancários - Principal", com cerca de 5% para cada, foram os que tiveram uma arrecadação acima do previsto.

Já naturezas de "Receita Industrial", "Serviços Administrativos e Comerciais Gerais" (maior arrecadação, representando quase 1/3 do total), "Alugueis e Arrendamentos - Multas e Juros", "Serviços de Atendimento a Saúde" (esse com mais relevância, em torno de 20 milhões previstos e menos de 10 milhões de reais arrecadados), "Multas e Juros Previstos em Contrato" e "Transferência de Instituições Privadas - Principal" tiveram uma arrecadação aquém do previsto, todas entre 50% e 93%.

3.2) Despesas

A dotação atualizada foi de quase 302 milhões de reais, sendo que foram empenhadas pouco mais de 98% desta, e liquidada pouco mais de 90%, sendo realmente pagas apenas 89,56% da dotação total, ou R\$ 270.407.095,69.

4) Balanço Financeiro

4.1) Ingressos

O valor total de receitas realizadas pelo órgão 26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA foi de R\$ 2.052.542.842,91, sendo 7,64% maior do que o exercício de 2015. Mais de 92%, ou R\$ 1.888.996.802,83, são



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

referentes a "Transferências Financeiras Recebidas", representando um volume 9,52% maior do que o valor deste grupo, no exercício de 2015.

Os grupos de "Receita Orçamentária", tanto "Ordinárias" como as "Vinculadas", foram as que sofreram uma maior variação positiva, passando de R\$ 631.299,72 para R\$ 1.137.665,62, ou seja, um incremento de 80,21%; e R\$ 23.334.093,02 para R\$ 31.342.466,67, aumento de 34,32%, respectivamente, representando um aumento, de modo geral, de mais de um terço do valor. Apesar dessas evoluções, o grupo permanece com apenas 1,41% do total de receitas.

Nas variações negativas, de todo o grupo, tem-se como destaque, "Caixa e Equivalentes de Caixa", com o percentual de - 49,54%, causando uma redução de R\$ 27.109.781,60, passando de R\$ 54.722.411,39 em final de 2015 para R\$ 27.612.629,79 em 2016.

4.2) Saídas/Dispêndios

O valor total de saídas/dispêndios do exercício 2016 ficou 7,64% maior que o apurado em 2015, passando de R\$ 1.906.778.374,11 para R\$ 2.052.542.842,91.

Deste valor, cerca de 83%, ou R\$ 1.710.350.037,17, referem-se a "Despesas Orçamentárias", o qual sofreu um acréscimo de 11,04% em 2016, com relação a 2015. Deste grupo, apenas 20,66% são de "Despesas Ordinárias" e os outros 79,34% são de "Despesas Vinculadas". Nesse grupo, o que chama a atenção é o acréscimo de 468,22% no sub-grupo "Seguridade Social (Exceto RGPS)", passando de R\$ 57.997.565,58 ao final de 2015 para R\$ 329.552.501,37 apurado em 2016, determinante para a evolução de todo o grupo.

O valor de "Transferências Financeiras Concedidas" foi de apenas R\$ 204.467.969,34, e representou 9,96% do total de saídas financeiras, com um valor 5,62% maior que o valor apurado ao final do exercício 2015.

Já, as "Despesas Extraorçamentárias" sofreu um decréscimo de 18,13%, passando de R\$ 145.334.069,52 em 2015 para R\$ 118.987.869,45 ao final de 2016, representando 5,8% do total de saídas financeiras de 2016. Redução, essa, que foi ocasionada, principalmente, pelo sub-grupo "Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados", que teve uma redução de 27,82%, ou R\$ 37.054.540,65, em valores absolutos.

O saldo para o exercício seguinte, do sub-grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa", passou de R\$ 27.612.629,79 em 2015 para R\$ 18.736.966,95, o que representou uma redução de 32,14% nos respectivos saldos.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

5) Demonstrações do Fluxo de Caixa

O total de ingressos variou 9,78% entre 2015 e 2016, passando de R\$ 1.747.608.680,56 para R\$ 1.918.455.247,14. 1,5% deste total refere-se a "Receitas Derivadas e Originárias", o qual sofreu uma variação de mais de 1/3 no período analisado, sendo as "Receitas Agropecuárias", a que teve uma variação positiva maior, de quase 600%. Porém, a representatividade deste sub-grupo é pequena, de 2,44% do grupo de "Receitas Derivadas e Originárias" e de apenas 0,04% do total de ingressos.

Dentre os sub-grupos que tiveram variação negativa, destacam-se os "Ingressos Extraorçamentários", com uma redução de 56,91% e as "Receitas Industriais", com 45,99% a menos dos valores apurados entre 2015 e 2016, sendo os primeiros mais relevantes, na casa dos R\$ 460 mil reais em 2016.

Com relação aos Desembolsos, os valores mais relevantes são referentes a Educação, com quase 62%, seguido por Previdência Social, com 28,15%, sendo os menos de 10% divididos entre os 12 sub-grupos restantes.

Quanto a variações, as positivas são destaque nos sub-grupos "Agricultura", com 4.130,86%, com um valor apurado, em 2016, de R\$ 5.982.856,36, além de "Cultura", com uma variação 345,50% e "Desporto e Lazer", com 150,77%.

Já as variações negativas são mais representativas nos sub-grupos "Defesa Nacional", com -99,16%, além de "Segurança Pública", com uma redução de 67,76% e "Urbanismo", com uma variação negativa de 59,87%.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 17 de março de 2017

DIEGO SACCHET BARIN
CRC/RS - 70.033/O-6